

6CCSDMMT13-P

A UTILIZAÇÃO DE CADÁVERES NO ENSINO DA ANATOMIA HUMANA: ASPECTOS ÉTICO-JURÍDICOS

Laíse Nascimento Correia Lima⁽¹⁾, Raphael Perazzo de Melo Queiroz⁽²⁾, Priscilla Suassuna Carneiro Lúcio⁽³⁾, Luciana Barbosa Sousa de Lucena⁽⁴⁾, Eliane Marques Duarte de Sousa⁽⁵⁾
Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Morfologia/MONITORIA

RESUMO

A anatomia humana é uma disciplina de suma relevância, na formação básica de todos os profissionais da área da saúde. Nas universidades do Brasil e do mundo o ensino de anatomia tem sido realizado através da dissecação de peças cadavéricas formolizadas sendo esta metodologia consagrada. No entanto, devido à redução progressiva do número de cadáveres que chegam às instituições e ainda pela falta de conhecimento e conscientização da sociedade sobre a importância da doação espontânea de corpos essa metodologia está ameaçada. Este trabalho tem por objetivo investigar o conhecimento da comunidade acadêmica acerca da legislação que normatiza a doação de cadáveres humanos às Instituições de Ensino Superior, verificar o percentual de doadores e analisar se os princípios éticos, que norteiam a utilização desse relevante material biológico são transmitidos pelos docentes aos alunos. Para tanto, foi realizado um estudo transversal, com abordagem indutiva. A amostra consistiu de 4 docentes de Anatomia Humana e 76 alunos do curso de odontologia do 1º ao 9º período escolhidos aleatoriamente, todos pertencentes à Universidade Federal da Paraíba. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário. Os dados obtidos foram submetidos a uma análise descritiva quantitativa. Entre os alunos 82% não conhecem a legislação e 57% sabem sobre a doação de corpos, mas 84% não doariam seu corpo às instituições de ensino e 54% afirmam que os professores enfatizam o respeito ao cadáver. Dentre os professores, 75% conhecem a legislação e 100% afirmam conscientizar os alunos para o respeito ao cadáver e conhecer o processo de doação, no entanto 50% não doariam seu corpo. Destarte, pode-se inferir que há uma necessidade premente de uma maior divulgação no meio acadêmico da Lei. 8.501 e demais normas vigentes que tratam desse relevante tema, associado à promoção de fóruns de discussão com a comunidade acadêmica e a sociedade a respeito de temas como a relevância do estudo da anatomia em cadáveres humanos; a divulgação da legislação que regulamenta a doação de cadáveres não reclamados e a conscientização da doação de cadáveres às Instituições de Ensino Superior – IES da área da saúde a exemplo do que ocorre em países desenvolvidos, como forma de assegurar continuidade da qualidade do ensino oferecido nessa área. Desta forma, é importante estimular a comunidade docente e discente da área da saúde no sentido suscitar discussões e reflexões éticas sobre os valores humanos que condizem com o exercício dos profissionais de saúde.

Palavras-Chave: anatomia, cadáver, ética.

¹⁾ Bolsista, ⁽²⁾ Voluntário/colaborador, ⁽³⁾ Orientador/Coordenador ⁽⁴⁾ Prof. colaborador, ⁽⁵⁾ Técnico colaborador.